



PRINCIPAL

CONTAGEM REGRESSIVA PARA ASSEMBLEIA GERAL

Convenção Batista Nacional lança desafio às igrejas batistas nacionais para superar a expectativa de participantes. Exerça a unidade batista nacional, participe!

XXVIII ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

CALVÁRIO E PENTECOSTE

A MENSAGEM CONTINUA VIVA

Centro de Convenções
Luís Eduardo Magalhães
Ilhéus - BA



30/06 a 03/07
de 2015

PRELETORES CONFIRMADOS



Pr. Hernandes Dias Lopes
Campinas/SP



Pr. José Ildo Swartele de Mello
Mirandópolis/SP



Pr. José Rego do Nascimento Júnior
Belo Horizonte/MG



Para mais informações
acesse nosso site
www.cbn.org.br

COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS FARÃO PARTE DA PROGRAMAÇÃO

20 ANOS DA JAMI

A terceira noite da Assembleia será reservado aos missionários da Junta Administrativa de Missões para celebrar seu vigésimo aniversário.

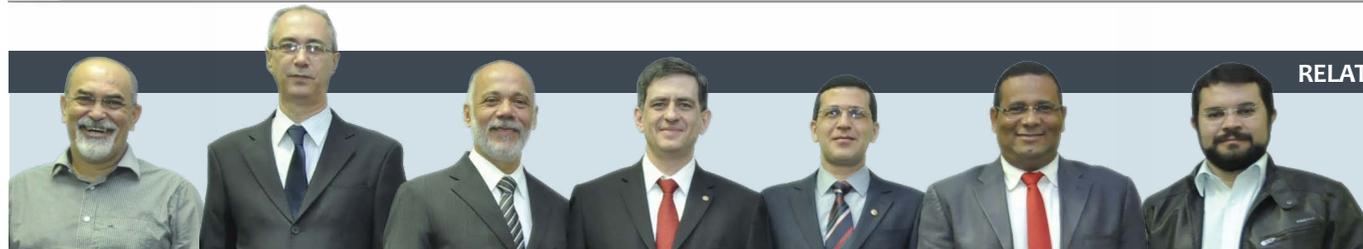
45 ANOS DA ORMIBAN

Momento de gratidão pelos 45 anos de organização da Ordem dos Ministros Batistas Nacionais.

CAMPANHA 40 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

Lançamento oficial da campanha de 40 dias de jejum e oração focada em Renovação Espiritual que terá como suporte um livro de devocional diária.

Veja todos os detalhes nas páginas 8 e 9



RELATÓRIO DA DIRETORIA DA CBN



A atual diretoria está chegando ao fim de seu mandato e ao longo destes dois anos procurou trabalhar com diligência no cumprimento de sua missão para atender as demandas, tanto no contexto Nacional como Estadual. A seguir as últimas atividades realizadas:

Setembro 2014

De 24 a 27, o presidente participou do encontro bienal de missio-



nários da JAMI em Pontevedra, Espanha. De lá, foi ao sul da do país, Torrent, Valência pregar no culto da Igreja Batista Tempo de Colheita, pastoreada pelo Pr. Xoan Castro, que é o Diretor de Evangelização e Missões da União Evangélica Batista da Espanha, onde alguns missionários da JAMI servem. Nesta mesma ocasião, o presidente teve um tempo com o Pr. Manuel Sarrrias, secretário geral da União Evangélica Batista da Espanha.

Outubro 2014

No período de 30 de outubro a 02 de novembro, o presidente participou do treinamento de liderança da JUBAN no Centro de Eventos Batista Nacional, Brasília/DF e o 1º vice-presidente, Pr. Eder Melo, ministrou a Palavra no encontro da Regional do Sertão de Pernambuco.

Novembro/2014

Dia 04, o presidente participou, juntamente com o secretário de administração, de uma reunião em

Águas Lindas/GO, com representantes da Convenção Batista Canadense e diretores da Associação Voo Livre.

De 07 a 09, o presidente participou do XXII Confefan em Cuiabá/MT.

De 17 a 21 de novembro, o presidente participou do Seminário Liderança Serva, coordenado pela Sedelim, tendo como preletor o Pr. John Pippo, de Detroit/EUA.

Dia 21, o presidente da CBN

participou da Assembleia Geral da Aliança Evangélica, que aconteceu na Igreja Batista do Povo em São Paulo.

Dezembro/2014

De 02 a 04, reunião da diretoria da CBN em Valinhos/SP com a presença dos presidentes da LERBAN, ORMIBAN, STEB e JAMI.



O presidente e o secretário de administração estiveram no Norte do país e participaram de reunião com os pastores da Paraíba, em João Pessoa no dia 12; e ainda cumpriu agenda com reunião do CORPLEX/RN e com o Encontro de Igrejas na cidade de Natal/RN, ambos no dia 13.

Dia 17, o presidente se reuniu em Brasília com o Dr. José Norat, atual diretor para América Latina da Convenção Batista Americana e

com Adália Gutierrez, futura diretora.

Fevereiro/2015

De 25 a 27, o presidente participou do encontro de líderes da ABPP - Aliança Brasileira de Pastoreio de Pastores, na cidade de Valinhos, SP.

Durante esse mês trabalhamos na elaboração da programação da AGE e no convite aos preletores.

Março/2015

Dias 04 e 05, a diretoria da CBN se reuniu no Núcleo Bandeira/DF, onde foram tratados diversos assuntos de interesse da instituição.

Dia 05, os membros da diretoria foram a Águas Lindas/GO, onde participaram de uma reunião com representantes da Convenção Batista Canadense e diretores da Associação Voo Livre.

Além dessas atividades representativas, o presidente tem ido ao escritório da CBN com regularidade tratar dos assuntos da CBN, e acompanhar o trabalho realizado

pelo secretário executivo e funcionários.

No período também foram desenvolvidas as seguintes ações:

a) Preparação e envio das

agendas 2015 às igrejas em dia com o plano cooperativo;

b) Preparação e envio dos boletos de contribuição do Plano Cooperativo para o ano de 2015;

c) Preparativos para Assembleia da CBN em Ilhéus/BA;

c) Aprovação da campanha de 40 dias de jejum e oração, focada no tema "Renovação Espiritual", tendo como suporte um livro devocional a ser lançado por ocasião da Assembleia;

d) Providências para representar a CBN no encontro Latino Americano da Ubla – União Batista Latino Americana, em Miami/EUA, de 20 a 25 de abril, no qual a CBN contribuirá com dois preletores.

e) Organização de uma caravana para participar de um encontro com a liderança da Convenção Batista de New Jersey, no dia 27 de abril, e também do Encontro de Igrejas Latinas no dia 2 de maio também em New Jersey/EUA;



O Jornal "O Batista Nacional" é uma publicação da Convenção Batista Nacional

Os artigos publicados com assinatura não expressam necessariamente a opinião da CBN e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Reprodução permitida. Favor mencionar a fonte.

FALE COM A REDAÇÃO
SDS - Ed. Venancio Jr, Bl M, Entr 14,
Brasília-DF / 70394-900
Fone: (61) 3321-8557
E-mail: secom@cbn.org.br
Site: www.cbn.org.br

EXPEDIENTE

CBN - Convenção Batista Nacional
Presidente: Pr. Edmilson Vila Nova
1º Vice: Pr. Éder José de Melo Silva
2º Vice: Pr. Raphael Daróz de Almeida
3º Vice: Pr. Cláudio Gíomar de Lima
1º Secretário: Pr. José de Arimatéa Figueiras
2º Secretário: Pr. Jorge Luiz Borges Menezes
3º Secretário: Pr. Sandro Aurélio Batista
Secretário Executivo: Pr. Esdras Dias

SECOM/CBN
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO Diretor:
Pr. Esdras Dias

Programação Visual:
Júnior Ribeiro Soares Ramos
Paulo Ítalo Marques Filho
Rejane Siqueira Campos de Bittencourt
Revisão Ortográfica: Elaine Nascimento
Tiragem: 50.000 exemplares
Impressão: Correio Brasileiro

Envie-nos artigos, notícias ou divulgue o evento de sua igreja neste jornal.
Ao receber o jornal, distribua-o e promova sua divulgação!



PALAVRA DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Pr. Esdras Dias
 E-mail: secretaria@cbn.org.br
 Secretário Executivo da CBN, pastor da Igreja Batista Nacional Jesus Vive em Santa Maria/DF

SENDO IGREJA DE CRISTO

Hebreus 10.19-39

O escritor aos hebreus inicia o capítulo 10 nos dizendo acerca do sacrifício de Cristo, o qual foi suficiente para nos redimir diante de Deus e nos dar, pelo corpo de Cristo, livre acesso ao Pai Celeste.

A nossa aproximação de Deus é viável. Deve ser sincera e com plena convicção de não existir mais nenhuma acusação contra nós, pois nossos pecados foram justificados pelo sangue do Cordeiro aspergido, de uma vez por todas, para nos livrar de toda culpa.

A atitude de Cristo por nós nos dá firmeza para apegarmos à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel para cumprir cada uma de suas promessas. A expressão de tamanha fidelidade está em Cristo Jesus que levou sobre si todas as nossas iniquidades. Portanto, diante de um Deus fiel nos resta multiplicar o seu amor na vida do outro de maneira que ele também possa praticá-lo aliado às boas obras para as quais todo homem foi criado (Mt 5.16; Ef. 2.10).

“A Igreja de Cristo é o lugar ideal para a prática do amor e das boas obras. O apóstolo Paulo nos ensina que se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente (1 Tm 5.8). E ensina ainda que enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.” (Gl 6.10)

Mas alguns têm tomado outro caminho. Escolhem não congregar, ou seja, não ser igreja, não cuidar do próximo, sem edificar com a comunhão e com a prática do amor. Preferem se afastar do corpo como sinal de independência de Deus que os tirou das trevas e os transformou para a sua maravilhosa luz! Todavia, estes que permanecem no pecado deliberadamente, depois de terem recebido o conhecimento da verdade, já não lhes restam mais sacrifícios pelos pecados, mas sim uma dolorosa ex-

pectativa de juízo e fogo intenso, pois terrível coisa é cair na mão do Deus vivo (Hb 10.25-31).

Temos que aprender com a Igreja incipiente a repartir o cuidado e a propagar o amor (At 2.42-47). A compaixão nestes tempos difíceis deve ser maximizada na vida de todos os que professam a Cristo. Praticar também o desapego dos bens materiais em favor dos necessitados, pois sabemos possuir bens superiores e permanentes. Isso deve ser uma constante na Igreja do nosso Senhor Jesus Cristo que se desapegou de toda a glória e se humilhou, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens (Fp 2).

Portanto, não abramos mão da confiança em Cristo, nós seremos

ricamente recompensados. Perseveremos para que, fazendo a vontade de Deus, recebamos o que Ele prometeu.

Jesus vem e não demora a vir. Vivamos como justificados em Cristo, pela fé, sem jamais retroceder. Nós não somos como os que retrocedem e são destruídos, mas como aqueles que creem e são salvos.

Cristo nos reaproximou de Deus não para que fizéssemos parte de uma religião institucionalizada, mas para que fôssemos sua Igreja, seu corpo e membros, cuidando uns dos outros, perseverando até o dia de sua vinda, quando receberemos dEle a recompensa por nossa fidelidade. Fiquemos firmes, expressando nossa fé em amor e praticando as boas obras,

congregando, cientes das aflições e tribulações, mas que de todas elas o Senhor nos livrará. Glórias a Deus que nos amou e nos expressou o genuíno amor e cuidado em seu filho amado Jesus Cristo!

A CBN é Igreja de Cristo e em tempos de desafios deseja ser ainda mais. Portanto com o que já possuímos, expressemos tão grande amor contribuindo por meio do Plano Cooperativo para que os projetos convencionais de missão e socorro imediato se tornem planos de sucesso. Convocamos todo crente batista nacional a ser Igreja de Cristo e, por amor ao próximo, servir aos necessitados, socorrer os aflitos e levar o Evangelho a todo os homens, em todos os lugares e em todo o tempo.

COLABORE COM A CBN

ORANDO
 Ore por todos os trabalhos da CBN. Participe das noites de vigília e oração da Igreja Batista Nacional. Interceda pelos missionários, igrejas, pastores e instituições.

PARTICIPANDO
 A CBN desenvolve por meio de seus órgãos e departamentos, diversas atividades para a família batista nacional. Esteja atento e participe!

contribuindo com o
PLANO COOPERATIVO
 O Plano Cooperativo é a mola mestra no aspecto econômico de nossa Convenção. Por meio dele, novos trabalhos são abertos; campos missionários empreendidos e obreiros capacitados, além de uma infinidade de atividades desenvolvidas para que o evangelho de Cristo seja apregoado no Brasil e em todas as nações.

doando para o
FUNDO DE SOLIDARIEDADE
 Projeto que visa o socorro imediato e a redução de riscos e vulnerabilidade da família Batista Nacional ante a desastres e catástrofes naturais. Queremos responder com o amor de Cristo, fornecendo recursos materiais, financeiro e espirituais às famílias necessitadas. Envie sua doação para:







CBN
www.cbn.org.br
cbn@cbn.org.br

Convenção Batista Nacional
 Banco do Brasil
 Ag: 2883-5 - C/C: 500.001-7
 CNPJ: 17.433.954/0001-90



DEVOCIONAL

Pr. Luiz Carlos Knapik
E-mail: knapik1968@hotmail.com
Igreja Batista Nacional/Sítio Cercado,
Curitiba/PR

PALAVRA DO SEMEADOR

A fim de ensinar sobre o Reino de Deus, Jesus utilizou-se de elementos e situações comuns aos seus ouvintes. Uma dessas situações é apresentada na Parábola do Semeador, na qual o destaque é dado à semente e ao tipo de solo, conforme a narrativa bíblica de Mt 13.3-23.

O processo de plantio atual é diferente do proposto pelo Senhor Jesus, pois é feito por meio tecnológico e a semente não é pura, mas “geneticamente modificada”.

A Bíblia apresenta um semeador jogando as sementes como se o fizesse ao vento, por conseguinte, tais sementes vão caindo em solos diversos e com resultados diferentes.

Jesus aplicou as parábolas a fim de inculcar na mente dos discípulos a compreensão clara e simples do que é o serviço no Reino.

1. IDE SEMEAR

O chamado de Deus é para “ir” pelo mundo (Mc 16.15), lançando a preciosa semente; o “campo é o mundo” (Mt 13.38a); e a semente é a Palavra de Deus (Lc 8.11). Essa é a convocação dos discípulos de Jesus, é o chamado para a igreja.

2. A SEMENTE

Jesus trouxe-nos a “boa semente” (Mateus 13.37), a qual devemos plantar, sem misturá-la com “outra semente” para não contaminarmos a “vinha do Senhor” (Dt 22.9).

Quando o plantio é de grãos genuínos (Mc 4.14), Deus em sua graça dá nova vida a quem os recebe (1Pe 1.23), promovendo então a multiplicação da “lavoura” (1Cr 3.9), pois é Deus quem o faz crescer (1Cr 3.7).

3. A BEIRA DO CAMINHO

Nem todas as sementes cairão em solo preparado para recebê-la. Ao lançá-la, seja pelo ato de pregar, falar, testemunhar ou ensinar, encontraremos corações receosos, que duvidam ou que não entendem

a Palavra do reino. Alguns até escarnecem dela (Lc 8.5), então, vem o maligno e a arrebatada do coração. (Mc 4.15).

4. EM PEDREGAIS

A plantação que logo germina traz certa esperança. O semeador logo se alegra e pensa: mais frutos para o Reino. Mas, infelizmente, em pouco tempo, lamenta ao perceber que tudo era “fogo de palha”. Na primeira dificuldade da vida cristã ela morre pela falta de profundidade (Lc 8.13).

5. ENTRE ESPINHOS

Há também aqueles cujos corações receberam a Palavra e neles germinou, contudo, tornaram-se “infrutíferos” (Mc 4.7). Suas vidas estão sufocadas com outros interesses ou preocupações. Para estes, a vida é dura, espinhosa, sufocante, e Deus é somente um alívio e um bálsamo para suavizar as lutas do dia-a-dia. Quem assim se assemelha não tem em Deus a razão de ser e de existir e seu Reino é algo “tão-tão-distante” como nos contos infantis.

6. BOA TERRA

Nestes corações a boa semente encontra a boa terra. Aqui ela germina, cresce e se multiplica, enchendo de vida tudo ao redor. O mínimo são trinta vezes mais Graça. Nas palavras de Paulo, onde abundou pecado, superabundou a Graça (Rm 5.20).

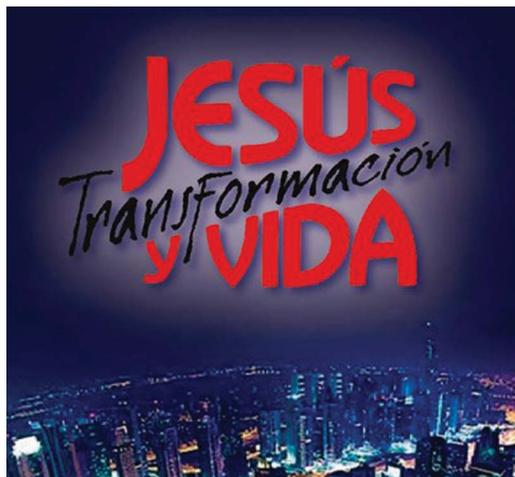
Conclusão:

O evangelho do Reino é extraordinariamente simples e belo. O projeto de Deus não segue uma metodologia mecanizada, segue a simplicidade do trabalho “manual”, no qual o elemento humano é importante (o semeador).

O resultado será sempre abundante quando a semente for genuína. Logo as tristezas, por causa dos desistentes da fé ou por causa dos infrutíferos, dão lugar à alegria resultante do agir de Deus. A Ele seja a honra e a glória para sempre!

EVENTOS INTERNACIONAIS

CÚPULA CONTINENTAL DE LÍDERES BATISTAS



O evento acontecerá dos dias 20 a 25 de abril de 2015 no Hotel Forum, Praia Pompano na Flórida (EUA). Convidados Especiais: Billy Hanks, Jay Dennis, Pablo Moreno, Edmilson Vila Nova, Harold Segura, João Marcos Barreto, Fernando Brandão, entre outros.

As inscrições podem ser realizadas com o pastor Andrés González no e-mail: andreseg65@gmail.com.

CONFERÊNCIA PARA PASTORES, LÍDERES E FAMÍLIA NOS ESTADOS UNIDOS

A Convenção Batista Nacional estará representada na Conferência para pastores, líderes e famílias, nos Estados Unidos no período de 27 de abril a 4 de maio na cidade de New Jersey, com o objetivo de estreitar os laços de amizade entre as convenções e de dar oportunidade aos pastores brasileiros de conhecerem a realidade da igreja evangélica americana.

Mais informações:
volotravel@hotmail.com



21º CONGRESSO BATISTA MUNDIAL

Você é nosso convidado para vir ao Congresso Batista Mundial, de 22 a 26 de Julho em Durban, África do Sul. Vamos juntos:

- Celebrar Jesus Cristo, a Porta;
- Adorar a Deus com os batistas de todo o mundo em uma variedade de estilos;
- Relacionar com milhares de participantes do congresso e expressar nossa unidade como cristãos batistas;
- Compartilhar as boas novas com as pessoas que precisam conhecer o Deus que abre uma porta para a vida abundante por meio de Jesus Cristo;
- Buscar a justiça, unirmos na luta pelos direitos humanos e liberdade religiosa, e buscar formas de ajudar aqueles que precisam;

- Ser movido a conhecer novos amigos de todo o mundo e discutir possibilidades de parcerias para servir a missão de Deus;

- Explorar uma nova chamada e desafiar o Espírito de Deus a deixar claro sua vontade;

- Compartilhar a presença intuitiva do Espírito de Deus.



Aliança Batista Mundial
www.bwanet.org/congress



ARTIGO

Evaldo Jorge Mendes

E-mail: evaldojorgemendes@hotmail.com

Bacharel em Teologia e História; professor de História da Igreja, Introdução ao Antigo ao Novo Testamentos na FATES – Faculdade Teológica do Espírito Santo, na CBN, Vitória ES

UM OLHAR SOBRE PEDRO, PEDRA E O PAPA

Um dos principais artigos de fé do catolicismo romano sustenta “o papa como o sucessor de Pedro no governo da Igreja Universal de Cristo na terra”. Tal doutrina distintiva partiu da interpretação de uma sentença singular proferida por Jesus: “E eu lhe digo, você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do Hades [lugares dos mortos] não poderão vencê-la” (Mt 16.18, Bíblia NVI).

Antes de adentrar na sensível questão, vale ressaltar que um estudo teológico razoável exige cautela; princípios hermenêuticos devem ser observados: não se deve forçar o autor a dizer o que o intérprete deseja ouvir; pensar que “um texto não pode significar o que nunca significou” e mensurar a aplicabilidade do ensino no tempo presente.

Conforme escreveu o exegeta Uwe Wegner (Exegese do Novo Testamento, Manual de Metodologia, p. 12), não existe abordagem bíblica objetiva e inocente. Todo estudo teológico está condicionado “a priori” pelo histórico de fé do intérprete como as questões sociais e ideológicas. Condicionantes inevitáveis, no entanto, não constituem sérios empecilhos para uma análise crítica do texto, com o objetivo de entender o sentido da função teológica transmitida pelo enunciado em sua origem. Eis aqui, a proposta do ensaio:

Pelo olhar católico, as palavras de Jesus em Mt 16.16-19, de acordo com a nota explicativa da Bíblia de Jerusalém, “valem não só para a pessoa de Pedro, mas também para os sucessores; embora essa consequência não seja explicitamente indicada no texto, ela é legítima”, conclui o intérprete.

Já o viés protestante tem se preocupado mais em desconstruir a premissa católica do que, propriamente, compreender o texto em si, e com isso, parece

incorrer num equívoco: a expressão de Jesus “sobre esta pedra” é de fato endereçada a Pedro e não à sua profissão de fé “Tú és o Cristo, o filho do Deus vivo”, ou mesmo, ao próprio Cristo (Mt 16.16).

Isso foi verificado por exegetas renomados como Karl L. Schmidt (A Igreja do Novo Testamento, p. 15-61) e Oscar Cullmann (A Igreja do Novo Testamento, p. 297-317), por meio de estudos exaustivos de natureza estrutural, lexical e conceitual. O paralelismo “tú és rocha” e “sobre esta rocha” deixa claro que Jesus tem em mente a pessoa de Pedro, a quem deu o apelido de pedra/rocha, sintetiza Cullmann.

Mas segundo Cullmann, buscar base em Mt 16.18 para construir uma sucessão apostólica petrina no governo da Igreja universal de Cristo é tão errado quanto ignorar o papel proeminente desempenhado por Pedro na afirmação da Igreja.

A entrega de “chaves” e as funções de “abrir/fechar” eram símbolos de um poder singular outorgado por Deus a homens específicos, com uma missão providencial em Israel, o que era familiar ao povo judaico (Is 22.22). Trata-se de insígnias de cumprimento cabal na pessoa de Jesus, como veremos adiante.

Nos dias de Jesus, os fariseus tinham fechado a porta do Reino de Deus, impedindo o povo de adentrá-lo (Mt 23.13). E Pedro teria autoridade para abri-la. De igual modo, o colégio apostólico e a própria Igreja (Mt 18.15-18). Porém, o poder conferido seria transitório na vida do apóstolo devido a condição de “forasteiro” e “peregrino” nesta terra, conforme Jesus o advertiu (Jo 21.18).

Ora, o intérprete evangélico ao simplesmente refutar a premissa católica se esquece de explicar a sentença de Jesus sem se reportar à interpretação romana. Tem deixado de procurar

indícios no contexto das Escrituras que ajudem a desvendar a enigmática sentença. Nesse sentido, vejamos algumas passagens:

1) Pedro foi testemunha-chave da vitória de Jesus sobre a morte (Lc 24.12), eixo estruturante da mensagem cristã, conforme a cristologia paulina: “e, se Cristo não ressuscitou é vazia a nossa pregação, como também é vazia a fé que vocês têm” (1Co 15.14, Bíblia NVI);

2) Intérprete do milagre do Pentecostes (At 2);

3) Pregador do primeiro sermão da cristandade (At 2);

3) Exerceu uma liderança providente na Igreja-mãe em Jerusalém (At 2-15);

4) Considerado pelo apóstolo Paulo, ao lado de Tiago e de João, uma das colunas-mestras da Igreja (Gl 2.9);

5) Abriu a porta do Reino de Deus para os gentios quando anunciou o evangelho a Cornélio, centurião romano, destacado em Cesaréia (At 10).

“O fundamento da Igreja nada mais é que o testemunho da Morte e da Ressurreição e da identidade entre o Cristo

prometido e o Cristo exaltado. Os apóstolos são o fundamento único e irrepitível no tempo, fundamento sobre o qual é edificada a comunidade (Ef 2.20; At 2.14). E entre os apóstolos, Pedro é o primeiro e o mais importante como testemunha ocular da Vida, da Morte e da Ressurreição de Jesus” (Cullmann).

Visão semelhante tem Estevan Kirschner (Pedro, pedra e o papa: pressuposições preteristas em torno de Mateus 16.18, p. 15-27), tradutor da Nova Versão Internacional da Bíblia, para quem a autoridade petrina não é absoluta. Kirschner sustenta que ela está subordinada à anuência de Cristo: a autoridade de Pedro e da Igreja têm a ver com “o pronunciamento das decisões já tomadas no céu”.

Entendida de outro modo, a honra petrina compromete doutrinas vitais da fé cristã, como a cristologia e a eclesiologia. Afinal, em última instância, o poder de ligar/desligar parte mesmo é do céu, não da terra, pois Cristo é o real possuidor das chaves da morte e do inferno, e a porta que ele fecha ninguém abre e vice-versa (Ap 1.18; 3.7).

Pedro chama Cristo de “a pedra viva” e todo fiel é “pedra viva”, “sacerdócio real” (1Pe 2.4, 5, 9). Ao dirigir-se aos líderes das igrejas do Ponto, Bitínia, Galácia e da Ásia, Pedro situou-se em pé de igualdade com os demais presbíteros ou pastores anciãos das igrejas locais (1Pe 5.1).

Por fim, a imutabilidade da Bíblia é inquestionável, mas sua compreensão é um exercício de constante aprendizado e aperfeiçoamento, sem sobrecarga de subjetividade, com perguntas adequadas ao seu conteúdo.

O saber teológico é como o ser humano: imperfeito e inacabado. O livre exame da Bíblia é uma das conquistas da Reforma Protestante (1517), e a análise deve ser feita com/por amor à verdade, humildade e certeza de que a mensagem da cruz transcende qualquer discurso tangencial, como o aqui articulado.

“destaque”.

Adote um missionário...

... FOI POR CAUSA DO NOME QUE ELAS SAIRAM.
3 João 1.7

ORAÇÃO
APOIO
SUSTENTO

ADOÇÃO MISSIONÁRIA é o canal por meio do qual Igrejas, empresas e pessoas podem sustentar missionários e projetos entre as nações com suas ofertas e orações.

R. Alecrim, Nº 12 - Bairro Jaqueline - CEP 31748-445 • Belo Horizonte/MG
facebook.com/jami • facebook.com/cetrami | jami.com.br • jami@jami.com.br



ARTIGO

Pr. Emmanoel Avelar Gomes

E-mail: emmanoelavelar@hotmail.com

pastor da Igreja Batista em Teixeira de Freitas/BA

DEPOIS DE MAIS TRABALHO

De depois, entraram em Cafarnaum, e, logo no sábado, foi ele ensinar na sinagoga. Maravilhavam da sua doutrina, porque os ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas...

Este texto, inicialmente, nos diz: “Depois entraram em Cafarnaum”. Depois de que? Depois da escolha daquele discípulo, os apóstolos, depois das orientações primeiras a eles dirigidas.

Depois...

A vida nesta terra sempre será precedida por um fato, que fatalmente será sucedido por algo que

vem adiante, que vem depois e que assim, sucessivamente, vai se fazendo suceder, nessa sucessão sem fim dos fatos fâtuos dessa nossa transição. Fazemos a vida de hoje esperando o que nos virá amanhã, e esperamos o que nos chegará após cada tempo e a cada dia, depois de cada fato, depois de outros dias. Contando feitos e esperando outros, vivemos...

Depois do estudo, o diploma; depois do diploma, o tra-

balho; depois do trabalho, o salário; depois do salário, as compras, a festa, a vida, a continuidade. Vivemos esse interminável tempo de expectativas e sonhos, em constantes e inexplicáveis vaivéns, até à hora em que a vida vai pra não mais vir, e aí, então, quando não houver mais “depois” é por que ela, a vida mesma, nos terá apontado o fim e nos dirigido para o ocaso.

Até lá, todavia, temos que trabalhar e muito! Temos que deixar marcas, acentos tônicos e agudos. Nada de viver essa vidinha só pra si, dentro desse próprio gueto muito pessoal, amuralhado, completamente ensimesmado e multitotalmente egoísta!

O exemplo de Jesus a nós foi de muito trabalho. Por isto é que se lê que, entrando em Cafarnaum, ele foi logo ensinar numa sinagoga. Espaço contagiado pela soberba humana, paço dos fariseus que oravam em pé para serem visto e aplaudidos pelos homens, lugar preferenciado pelos que brigavam pelas primeiras cadeiras, etc.

Triste lugar. Só de ler dá raiva. Mas Jesus foi exatamente para aquela arena e ali ensinou a sua doutrina, pregou o evangelho do reino de Deus e abençoou pessoas.

Há tantos lugares que nos causam asco! Tantos! O Congresso Nacional, então! As prefeituras? E aquele lugar de trabalho, naquela empresa? Espaço de tantos pecados, de tantas mentiras, de tanta hipocrisia e de tantos conchavos! Ah! Meus irmãos! O homem sabe pecar onde está ou estiver. Se esse desgraçado ser humano fosse pro céu do mesmo jeito, como ele é, faria de lá um inferno! Graças a Deus, porém, que somente vai pro céu aqueles que foram regenerados, que nasceram e novo, que estão em Cristo Jesus e que, por isto, receberão corpos glorificados para estarem diante daquele que é o Cordeiro Vencedor.

Entretanto a condição humana tão pecadora e deveras múltiplice em iniquidade e feitos tão desabridos não pode nos amedrontar ou nos fazer recuar de pregar o evangelho, ou ainda

fazer que nos evadamos desse mundo, dos seus terrenos, das suas praças e da nossa responsabilidade de fé, colocando-nos, monasticamente, à parte. Vamos com o nosso Mestre!

Ele não temeu aquelas sinagogas de tantos pecados, a tão próxima maligna, e também os chefes da religião prevalente da sua gente, que ascendia privilegiados e abismava o todo, a maioria, aquela gente já tão periférica, tanto em termo políticos como em termos religiosos e sociais.

Mas diz-nos o texto que o povo que lhe ouvia, que ouvia Jesus maravilhava-se da sua doutrina! É isso aí. Vale a pena ficar sabendo dessas coisas! O evangelho é maravilhoso. Nossa pregação é isso aí. Vale a pena ficar sabendo dessas coisas! O evangelho é maravilhoso. Nossa pregação é maravilhosa. Não pela apresentação, pelo modo ou pela fala, mas por quem ela apresenta. O anjo disse: Nova de grande alegria para todo o povo: eis que vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor!

O texto continua e diz que opositor, tão presente naquele lugar, logo se manifestou. Ele se presenciou e se presencia, mas sempre como derrotado. O Vencedor de todas as eras está conosco, e sob o seu nome se dobrarão todos os joelhos: no céu, na terra e nos infernos. Você acredita? Se não acreditar, não importa. Mas que vai ser assim, vai!

Concluindo: naquela sinagoga, de tantos inimigos e de tantos contrários o Senhor Jesus fez a libertação de uma vida e deixou em alta o poder do reino de Deus. Quem estava na religião, mesmo que sob maligna opressão, libertado e salvo foi e com Deus ganhou comunhão.

Assim mesmo os crentes têm feito, e desse modo o farão. Cada um de nós. Você, Deus e uma Bíblia são uma tríade invencível. Portanto, prossiga. Prega a fé. Viva a fé. Até que a morte nos separe desta vida. Desta vida. Porque da fé, nunca! E a nossa fé, com certeza, há de saltar para a vida eterna. Esse é o pulo mais bem dado de qualquer mortal.



REDE DE MISSÃO INTEGRAL

Dra. Ana e Miss. Bruce Borquist

E-mail: redemi@cbn.org.br

Website: www.cbn.org.br/redemi

Coordenadores da Redemi

Rede de Missão Integral

AREDEMI contribuiu por meio de diálogos e apresentações no Congresso de Missão Integral, patrocinado pela Missão ALEF, uma ONG cristã de Natal-RN, entre os dias 15 e 18 de novembro. Um bom número de pastores e líderes das igrejas dos estados de Piauí, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará conveniadas da CBN, participaram do congresso, cujo tema era “A Igreja e sua Missão Transformadora”.

A CBN por meio da Rede de Missão Integral (REDEMI) foi um dos patrocinadores do Congresso. (REDEMI é a secretaria que capacita as igrejas da CBN a serem o evangelho, todo para a

pessoa toda, no mundo todo). Dra. Ana e Miss. Bruce Borquist, Coordenadores da REDEMI, ministraram uma oficina intitulada “Como Mobilizar Sua Igreja para uma Identidade Integral”. Ana também apresentou juntamente com Pr. Pedro Arana e Pr. Sergio Lyra, o tópico: “O Marco Teórico para uma Eclesiologia da Missão Integral”.

Um destaque do Congresso foi a participação de igrejas renovadas, tradicionais e pentecostais, todas comprometidas a testemunhar as boas novas de Jesus, em palavras e ações. O Espírito de Deus está movendo nas igrejas evangélicas ao redor do país, independente da denominação ou tradição religiosa,

a repensarem a identidade e o papel da Igreja em nosso mundo.

Durante sua visita no estado, Ana e Bruce se reuniram com Pr. José Rosa da Costa, secretário executivo da CBN-RN, para planejar uma Consulta de Missão Integral na região em maio de 2015. Pregaram na Igreja Batista Nacional de Areado e na Igreja Batista do Calvário em Natal. Graças a generosidade do missionário Pr. Fernando de Jesus Timbó e sua família, também pregaram na igreja Missão Batista Getsêmani, e visitaram vários lugares lindos em Maxaranguape-RN.

Deus está levantando a REDEMI, a Missão ALEF e muitos outros grupos

A IGREJA E SUA MISSÃO TRANSFORMADORA



para capacitar a igreja local a transformar seu mundo em todos os sentidos. Pelo poder do Espírito, que sejamos a mudança desejada ver em nossas comunidades!



ARTIGO

Pr. Raphael Daróz de Almeida
E-mail: prraphael@hotmail.com
2º Vice Presidente da CBN; pastor da Igreja
Batista Getsêmani em Olaria-RJ.

O PASTOR E O REI

Engana-se quem pensa que o sucesso e o poder revelam o melhor de nós; pelo contrário, eles provocam sensações de superioridade e impunidade capazes de corromper até as pessoas mais piedosas e tementes a Deus. Um dos melhores exemplos disso é o Rei Davi. Vamos tomar como ponto de partida a palavra que o Senhor lhe enviou, por meio do profeta Natã, quando o rei decidiu construir o templo de Jerusalém.

“Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Senhor dos Exércitos: Tomai-te da malhada e de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo de Israel.” 1Cr 17.7

As palavras do nosso Deus são sempre sábias e profundas! A princípio, pode parecer o Senhor lembrando a Davi de onde ele veio para colocá-lo no devido lugar, mas, na verdade, Deus está dizendo quem foi o homem a quem escolheu para governar seu povo (1Cr 11.17-19). No entanto, havia uma grande distância entre o pastor Davi e o rei Davi.

O pastor Davi, por duas vezes, recusou-se a tirar a vida do rei Saul, que queria matá-lo por ser Davi ungido do Senhor (1Sm 24; 26.1-16); o rei Davi, para acobertar o próprio adultério, não hesitou em tirar a vida do justo Urias (2Sm 11.14-15). O pastor Davi não teve coragem de beber a água do poço de Belém, porque seus homens haviam arriscado a própria vida para buscá-la (1Cr 11.17-19); mas o rei Davi não hesitou em dispor da vida dos mesmos homens,

quando preparou a armadilha para eliminar Urias (2Sm 11.23-25). O pastor Davi amava a Mical e ela salvou-lhe a vida (1Sm 19.12-17); o rei Davi não teve paciência para reconquistá-la, depois de ela haver passado vários anos casada com outro homem, por imposição de Saul (2Sm 6.20-23).

Davi queria construir um templo para o Senhor, e isso, a princípio, parece um gesto de fé. No entanto, os reis da antiguidade construíam templos, palácios e monumentos para eternizar o próprio

nome. Como rei, Davi foi muito bem sucedido, submeteu todos os inimigos de Israel e transformou sua nação em uma potência mundial. Pessoalmente, também era bastante rico e tinha muitos herdeiros. Só lhe faltava erguer um templo para testemunhar tanto o êxito quanto sua religiosidade. Então Deus enviou Natã para dizer ao rei:

– Fui Eu quem lhe fiz prosperar portanto nunca será esquecido, pois vou confirmar sua dinastia sobre Jerusalém; mas deve deixar

para o seu filho a construção do templo para que ele também seja lembrado. A propósito, o homem a quem eu escolhi e honrei não foi o grande rei, criador de um império, fundador de uma dinastia. Foi aquele pastor fiel, corajoso e humilde, que me adorava no campo entre as ovelhas de seu pai. Eu sinto saudades dele, precisa reencontrá-lo.

O caminho até o sucesso é tão longo e difícil, que muitas vezes deixamos o que somos para trás e nos transformamos em outra pessoa.

Não basta encontrarmos com Deus, também precisamos reencontrar nós mesmos para recuperarmos a essência. É necessário despojarmos de todos os nossos títulos, cargos e conquistas para deixar o Senhor nos lembrar quem foi o homem (ou a mulher) a quem escolheu e chamou lá no início de nossa caminhada.

“Eu lhe desejo um profundo e comovente reencontro consigo mesmo na presença de Deus!”

NOTÍCIAS DA CBN

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JURISTAS EVANGÉLICOS

Atrás ANAJURE, juntamente com outras denominações e entidades evangélicas (ABIEE – Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas; ACSI – Associação Internacional de Escolas Cristãs; AECB – Aliança Cristã Evangélica Brasileira; Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil; AMTB – Associação de Missões Transculturais Brasileiras; CBB – Convenção Batista Brasileira; CBN – Convenção Batista Nacional; CIBI – Convenção das Igrejas Batistas Independentes; Confederação das Uniões Brasileiras da Igreja Adventista do 7º Dia; IELB – Igreja Evangélica Luterana do Brasil; Igreja Metodista; IPB – Igreja Presbiteriana do Brasil; IPI – Igreja Presbiteriana Independente do Brasil; IPU – Igreja Presbiteriana Unida do Brasil; SEPAL – Servindo aos Pastores e Líderes), protocolou junto ao STF petição relativa ao Processo da Ação Declaratória de Inconstitucionalidade por Omissão – ADO nº 26 – que visa ao estabelecimento, via Supremo Tribunal Federal, do crime de homofobia. Segundo o presidente da ANAJURE, Uziel Santana, “o objetivo principal é a defesa

do nosso direito humano fundamental de Liberdade Religiosa. Assim, em primeiro lugar, estamos a defender a tese – amparada pela maioria dos doutrinadores do Direito no meio acadêmico (inter) nacional – que não cabe ao Judiciário a função de legislador positivo. Em segundo lugar,

estamos a defender a tese de que, se o STF entender que deve criar o tipo penal “Homofobia”, que estabeleça, e firme, a interpretação de que o simples discurso (vale dizer, pregação da Palavra) – em locais públicos ou privados – de que a prática da homossexualidade é pecado contra o Senhor e não caracteriza homofobia. Isso porque a ratio de nossa manifestação é que não estamos contra os direitos dos homossexuais, mas simplesmente resguardando os nossos direitos, tese que encontra unanimidade no nosso meio.”

A ANAJURE agurda o deferimento da habilitação pelo relator da ADO 26, sua excelência, o Ministro Celso de Mello, para poder continu-

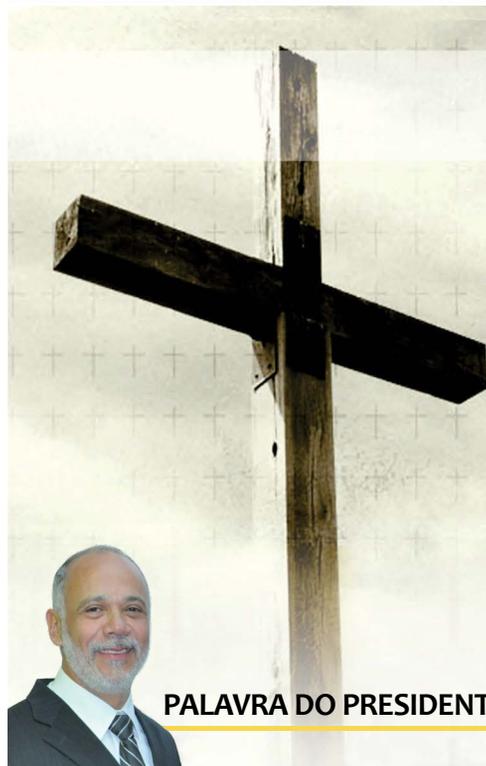


ar a alimentar o processo com memoriais de sua tese e ao fim da sustentação oral, quando do julgamento final no plenário do STF.

A ANAJURE solicita oração dos irmãos por este deferimento e também pela equipe que produz os memoriais e realiza a pesquisa em todo o Brasil a respeito dos dados reais da violência com homossexuais, a fim de lançar luz no STF se, de fato, há ou não homofobia e se ela se materializa como apresentado nos inflacionados números do movimento LGBT.

Em Cristo,

Dr. Uziel Santana
Presidente ANAJURE



PALAVRA DO PRESIDENTE

Pr. Edmilson Vila Nova

Quase 20 séculos se passaram, e a despeito de todas as perseguições que Igreja do Senhor Jesus e o seu evangelho sofreram no decorrer do tempo, o poder transformador da Palavra de Deus e a obra do Espírito Santo permanecem imutáveis.

Um número incontável de falsos profetas se levantou para anunciar a derrocada da Igreja e da mensagem de nosso Senhor Jesus Cristo, e todos eles pereceram juntamente com suas profecias.

Ao longo da história, o Espírito do Senhor tem reacendido a chama da mensagem no coração da Igreja, assim como aconteceu na transição da década de 50 para os anos 60 em nosso País. Quando então nasceu a Convenção Batista Nacional, e a mensagem que ecoou por tão imenso país foi Calvário e Pentecoste. Cinquenta anos se passaram, apesar de todo esfriamento espiritual e distanciamento da Palavra, pelo qual passa a Igreja brasileira, podemos atestar, sem qualquer dúvida, a mensagem continua viva.

Diante de verdade tão incontestável, cabe aos seguidores de nosso Senhor Jesus Cristo, dobrar os joelhos e clamar ao Pai Celestial para derramar sobre nós do seu Santo Espírito, pois essa é sua vontade. O Senhor Jesus afirmou categoricamente que o Pai quer dar aos seus filhos do seu Espírito (Lc 11.13). Todos sabemos que há muito para ser feito no mundo, mas a obra de Deus não é feita pelo esforço humano, e sim pelo poder do Espírito na vida dos discípulos.

Nós, frutos da renovação espiritual, não devemos desvanecer, porém,

erguer os olhos aos céus, e clamar por um novo derramar do Espírito, certos de que o Senhor “não despreza a cana quebrada e nem o pavio que fumeja” (Is. 42.3).

Assim convictos, convidamos os batistas nacionais para se reunirem em Ilhéus/BA, e juntos buscarmos reacender em nossos corações essa poderosa mensagem. Será um encontro marcado pela palavra, louvor, comunhão e, acima de tudo, pela presença de Deus. Nesta Assembleia faremos o lançamento das comemorações do cinquentenário da CBN, que acontecerá em 2017.

CONVOCAÇÃO

XXVIII AGE DA CBN

Como presidente da Convenção Batista Nacional, nos termos do Artigo 14 do seu Estatuto e Regimento

Interno, convoco todas as igrejas filiadas para a XXVIII Assembleia Geral a ser realizada nos dias 30 de junho a 3 de julho no Centro de Convenções Luís Eduardo Magalhães em Ilhéus/BA.

As igrejas deverão eleger em assembleia até 5 (cinco) representantes e credenciá-los por meio de carta (modelo ao lado) endereçada à Secretaria Geral de Administração e proceder a devida inscrição para AGE.

Pastores membros da Ormiban e delegados das CBE's (Artigo 11 do Regimento Interno) deverão proceder sua inscrição para o exercício do direito de voz e voto.

Brasília, 19 de março de 2015.

Pr. Edmilson Vila Nova
Presidente da CBN

XXVIII ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL CALVÁRIO E PENTECOSTE

A MENSAGEM DO SENHOR JESUS CRISTO

INSCRIÇÃO

XXVIII AGE DA CBN

Preencha o formulário online no site da CBN (www.cbn.org.br/age2015) e aguarde envio do boleto via e-mail. A inscrição só será confirmada após o pagamento do mesmo. Caso não for pago no prazo estabelecido, o valor será reajustado conforme datas:

Até 30 de março: R\$ 75,00

Até 29 de abril: R\$ 85,00

Até 28 de maio: R\$ 95,00

A partir de 29 de maio: R\$ 105,00

Crianças até 04 anos, estão isentas. De 05 anos completos até 15 anos, 70% do valor. A partir de 16 anos completos, valor integral.

MODELO DE CREDENCIAMENTO

MENSAGEIROS

Cidade (UF), ___ de _____ de 2013

À
XXVII Assembleia Geral da CBN

A Igreja _____, com sede à _____, nº _____, Bairro _____, Cidade de _____ / Estado _____, reunida em Assembleia no dia _____ de _____ de _____, decidiu credenciar os seguintes irmãos para representá-la na XXVII Assembleia Geral da CBN:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Em Cristo Jesus,

Secretária

Pastor Presidente

LOCAL

CENTRO DE CONVENÇÕES
LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

Av. Soares Lopes, s/n - Cidade Nova
CEP 45652.065 - Ilhéus/BA

SOBRE A CIDADE

ILHÉUS - BAHIA

Ilhéus é considerado a capital do cacau por ter sido o maior produtor de cacau do mundo. Está entre as sete cidades mais importantes da Bahia.

Sedia o Aeroporto Jorge Amado que é portão de entrada para as principais cidades do Sul da Bahia. É a cidade com o mais extenso litoral entre os municípios baianos.

O município de Ilhéus está localizado na Litoral Sul do Estado da Bahia e abrange uma área de 1.583 km², com uma população de 184.236 habitantes (IBGE, projeção 2010), sendo 154.318 na zona urbana e 29.918 na zona rural.

fonte: www.nossailheus.org.br

COMO CHEGAR

De avião

O Centro de Convenções está localizado a 4,5 Km do aeroporto de Ilhéus Jorge Amado.

De carro

Vindo de Salvador – acesso pela BR-324 até a BR-101 (sentido Itabuna); BA-262 até Ilhéus. Vindo do Sul do país - acesso pela BR-101 até Itabuna; BR-415 até Ilhéus

De ônibus

As empresas Águia Branca (0800-725-1211), São Geraldo (0800-704-3496), Novo Horizonte (www.novohorizonte.com.br) e Rio Doce (www.viacaorio-doce.com.br) ligam Ilhéus às principais cidades do país.

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

PENTEDECOSTE

CONTINUA VIVA

PROGRAMAÇÃO PROVISÓRIA

	DIA 30 DE JUNHO - 3ª FEIRA	DIA 30 DE JUNHO - 3ª FEIRA	DIA 30 DE JUNHO - 3ª FEIRA	DIA 30 DE JUNHO - 3ª FEIRA
		Manhã livre	Manhã livre	Manhã livre
15h		Traslados para Centro de Convenções	Traslados para Centro de Convenções	Traslados para Centro de Convenções
16h		Reunião de Mulheres Reunião de Pastores Reunião de Jovens Intervalo	Reunião de Mulheres Reunião de Pastores Reunião de Jovens Intervalo	Sessão Deliberativa: Plano Bienal, tempo/local da XXIX AGE
17h		Sessão Deliberativa Apresentação dos Relatórios e votação dos pareceres	Sessão Deliberativa Assuntos Eventuais	Eleição da Diretoria da CBN (Biênio 2015/2016)
18h30		Jantar	Jantar	Jantar
19h30	Abertura Solene Louvor Congregacional Ministração da Palavra Sessão Deliberativa: Indicações das Comissões Avisos e Encerramento	Culto Louvor Congregacional Ministração da Palavra Avisos e Encerramento	Culto Louvor Congregacional Programação da Jami em Celebração aos seus 20 anos Avisos e Encerramento	Culto Louvor Congregacional Ministração da Palavra Posse da Diretoria da CBN Encerramento da XXVIII AGE
23h	Traslados do Centro de Convenções de retorno para os hotéis	Traslados do Centro de Convenções de retorno para os hotéis	Traslados do Centro de Convenções de retorno para os hotéis	Traslados do Centro de Convenções de retorno para os hotéis

SUGESTÃO PARA MELHOR APROVEITAMENTO DA VIAGEM

A Diretoria da CBN propôs deixar as manhãs livres e iniciar os trabalhos da Assembleia Geral às 15h45. A programação será realizada para que o jantar seja servido no Centro de Convenções e os participantes não votarem ao hotel. Assim não haverá transtornos com locomoção permitindo maior aproveitamento ao tempo

Obs.: O jantar não está incluso no valor da inscrição. Mais detalhes serão divulgados no site da CBN em breve.

HOSPEDAGEM

A hospedagem é de responsabilidade de cada um. Segue sugestões de hotéis

- Aldeia da Praia www.aldeiadapraia.com.br
- Praia do Sol - www.praiaidosol.com.br
- Ilhéus praia hotel www.ilheuspraia.com.br
- Barravento praia hotel www.barravento.com.br
- Opaba praia hotel www.opabahotel.com.br
- Pousada do mar www.pousadadomar.com.br
- Jardim Atlântico Beach Resort www.resortjardimatlantico.com.br

TRASLADO

Haverá traslado Hotel x Centro de Convenções (hotéis preferencialmente da lista indicada ou que estejam há uma distância máxima de 10 km do Centro de Convenções). Esse serviço está incluso no valor da inscrição, mas é de extrema importância que a necessidade seja manifestada pelo inscrito, pois somente os inscritos identificados terão acesso ao ônibus. Portanto, após confirmar o pagamento do boleto de sua inscrição, responda nosso e-mail com o nome do Hotel onde estará hospedado.

Para mais informações
acesse o site
www.cbn.org.br/age2015

Convenção Batista Nacional
E-mail: cbn@cbn.org.br
Fixo: (61) 3321-8557
Celular Tim (61) 8111-0560



ORMIBAN

Pr. Marco Aurélio de Oliveira
 E-mail: marcosvip.pr@gmail.com
 Presidente da Ormiban, pastor da Igreja Batista
 Vida e Paz, Vila Velha/ES

Hoje em dia vivemos um grande dilema na vida da Igreja do Senhor: a escassez de bons líderes e ao mesmo tempo a abundância deles, porém sem as qualidades específicas. Quero então, na tentativa de ajudar a promover uma mudança nesse sentido, descrever os maiores erros que se destacam em uma liderança que pode resultar em enormes fracassos. No livro de Marcos 14.27-31 encontramos esses erros nas atitudes do apóstolo Pedro no diálogo que tem com Jesus.

O primeiro erro é não ter noção exata da sua principal função que é servir. Há muitos líderes que por esta razão estão agindo exatamente ao contrário do que ensinam aos seus liderados. O apóstolo Paulo exorta q quem pensa estar em pé a ter o cuidado de não cair. Um alerta para entendermos o papel de um guia. Quando servimos somos mais humildes. Infelizmente vemos com frequência líderes com roupas de ostentação ao invés de panos de saco, que no Antigo Testamento significavam um ato de humildade.

Na verdade uma característica importante na vida de um líder é a influência que exerce sobre os seus liderados com o exemplo de servir e não o contrário, como de mandar, ordenar, determinar.

O segundo erro o líder incrédulo contra a própria vulnerabilidade e fraqueza, numa demonstração soberba quanto à posição ocupada. A Bíblia diz que essa precede a ruína (Pv 16.18). O Apóstolo Pedro não atentou que por mais corajoso que fosse, poderia sentir medo e fracassar. A posição de liderança não nos garante nenhum sucesso e muito menos invulnerabilidade. Situações perigosas, por isso, precisamos redobrar a vigilância. Muitos líderes esquecem os pequenos começos, de onde vieram,

como cresceram e, sobre tudo, quem os fizeram crescer. São altivos e ingratos os que assim procedem, decretando a própria ruína. Conhecemos muitos líderes que tiveram vidas, família e ministério destruídos.

Somos homens imperfeitos, fracos e vulneráveis, porém, pela misericórdia do Senhor estamos em pé, fazendo a sua vontade. Devemos resistir ao diabo e mortificar a carne (Tg 4.7).

O terceiro erro é o líder auto-suficiente. Pensa que pode fazer tudo sozinho, não pede ajuda a ninguém. Quando Pedro

rebateu a afirmação do Mestre de que o negaria, deixou claro a sua auto-suficiência. De igual modo encontramos líderes sozinhos sem filiação à nenhuma instituição para-eclésiástica, para caminharem juntos na realização da missão por Deus confiada. No Novo Testamento encontramos os mandamentos recíprocos, fortalecendo o pensamento de que precisamos uns dos outros para termos uma liderança bem sucedida.

O quarto erro é o líder achar que sabe de tudo. O aspecto mais difícil na vida de um líder é reconhecer a necessida-

de de aprender, independente de quem seja o professor. Eli-seu foi bom líder, porque foi sempre ótimo aluno. Antes de sermos líderes precisamos ser bons liderados.

A nossa liderança pode gerar saúde ou enfermidade no outro, razão de ser essencial o zelo pelo conhecimento do Mestre e Senhor Jesus, maior exemplo de autoridade.

Ministério é uma oportunidade para ser treinado antes de ser treinador. É um convite para aprender antes de ensinar. Quem não sabe ouvir também não tem autoridade para falar.

“Quem se acha tao maduro para nao ouvir mais, o seu próximo estágio é para apodrecer” (Mac Donald).

Meus amados, que Deus nos ajude a exercer a liderança no ministério que Deus nos confiou, tendo um perfil vitorioso em Cristo.

Toda glória e honra sejam para o nosso Deus!
 Seu conservo.

O PERFIL DO LÍDER CANDIDATO AO FRACASSO



ORMIBAN

Pr. Robson Júnior da Silva
 E-mail: pr.robsonjr@gmail.com
 Secretário Executivo da Ormiban, pastor da
 Igreja Batista Vitória, Serra/ES

A FALTA D'ÁGUA PODE DESPERTAR

“E o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis do oriente” (Apocalipse 16.12)

No apogeu da antiga Babilônia, as águas abundantes do Rio Eufrates constituíam parte importante de suas defesas. A história afirma que em 539 A.C, as águas do rio foram desviadas pelo líder persa Ciro, e o seu leito secou-se, o que abriu caminho para os reis “do nascente do sol” entrarem na Babilônia, e a conquistarem. (Is 44.27-45.7; Jr 51.36). A citação de Ap 16.12 traz esse aparato histórico, conferindo que idêntica sorte ocorrerá a grande Babilônia apocalíptica. Informações de jornais dão conta de que hoje o Rio Eufrates está secando.

Não importa qual a interpretação apocalíptica de que você seja adepto, ou quem sabe nem tenha preferência

interpretativa, o fato é que a “água está escassa em várias partes do mundo”. Talvez você questione: “- O que tem a ver a citação de Apocalipse com essa escassez da água?” Creemos que nada acontece sem a previsão de Deus. Não estamos lançados à sorte do destino, estamos sob o governo de Deus. E a seca das águas e o aquecimento global estão previstos nas escrituras.

Críticos poderão dizer: “Que texto é este? Não faz sentido!” O intento aqui não é fazer escatologia, nem teologizar, muito menos filosofar, mas simplesmente alertar aos pastores e irmãos que, embora muitos ministros estejam envolvidos em inúmeras teologizações, envolvidos em ostentações e embriagados pela sordidez

de seus desejos de conquistas mundanas, a Palavra de Deus, apesar disso, vem se cumprindo e, mesmo que a mensagem da volta de Cristo (Parousia) esteja esquecida nos púlpitos, a volta de Cristo irá ocorrer.

Hoje se prega toda sorte de temas que alegam o coração das pessoas e que atendam suas expectativas e necessidades. Saímos de um púlpito avivado e espiritual para um púlpito humanizado, um púlpito do circo e do show. Você, pastor, pode se avaliar e buscar em seus esboços de mensagens quando ultimamente fez referência à volta de Cristo. Essa mensagem está sonogada. Dizer que o homem descrente em Jesus está condenado é coisa

do passado.

Talvez tenha que nos faltar água para que os pastores e líderes despertem para o fato de estarmos vivendo os tempos do fim. Temos que acelerar o fazer discípulos (Mt 28.18-20).

Amados ministros de Deus, a Igreja nos foi confiada pelo seu Senhor, com o objetivo de que a conduzamos as verdades plenas das Escrituras. A volta de Jesus é uma dessas verdades, e está próxima. Lembrem-se: é nosso dever anunciá-la.
Jesus breve virá!

Rio Eufrates (Fonte: Wikipédia)





GRATIDÃO

Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola
 E-mail: claudioely@uol.com.br
 Pastor da Igreja Batista do Povo em São José dos Campos/SP

AORMIBAN – Ordem dos Ministros Batistas Nacionais, uma instituição da CBN – Convenção Batista Nacional, que celebra neste ano de 2015, quarenta e cinco anos de relevantes serviços à nação batista nacional e por decorrência à nação brasileira.

Desse modo, muito nos alegra e nos dá esperança. E por isso, somos profundamente gratos a Deus e aos servos usados por Ele ao longo desse tempo.

Alegria

Porque a sua existência contribuiu, de maneira decisiva no alcance de um padrão mínimo, para o exercício ministerial por parte dos vocacionados. Foi de suma importância a forma reguladora para a convivência do ministro com o ministério na igreja local, trazendo maior credibilidade ao exercício pastoral.

A ORMIBAN não é uma instituição de classe como outras no meio profissional. O ministério pastoral não é uma profissão e sim um ofício (missão, sacerdócio). Pastores são homens dotados de conhecimento, de capacidade consoladora; entendidos em governo, carismáticos e sábios conselheiros das ovelhas, com conhecimento para continuar o trabalho evangelista (Ef 4.11).

O exemplo do sumo sacerdote, o Senhor Jesus Cristo, sugere as características do Verdadeiro Pastor: 1. Pode entrar legalmente no aprisco das ovelhas “se refere à sua missão e autoridade” (Jo 10.1); 2. O trabalho do verdadeiro pastor é coroado de êxito e ele entra apropriadamente no aprisco, mediante a ajuda do porteiro “provavelmente símbolo do Espírito Santo” (Jo 10.2,3); 3. O bom pastor instrui suas ovelhas com a palavra e exemplo, e os guia (Jo 10.4); 4. O bom pastor

vive bem familiarizado com as ovelhas, e elas o conhecem bem, sinal de comunhão e comunicação (Jo 10.3,4); 5. O pastor verdadeiro guia o rebanho tanto nesta vida como em direção à vida eterna (Jo 10.4,10,17,28); 6. O bom pastor é o exemplo moral das ovelhas e vai adiante delas (Jo 10.4); 7. O verdadeiro pastor é inteiramente devotado ao rebanho e dá a própria vida pelas ovelhas (Jo 10.11);

O ofício do pastor é um dom de Deus à igreja. Os ministros pastorais têm na Ormiban apoio, ajuda e a referência de credibilidade ministerial sem prejuízo da liberdade de serem fiéis ao chamado do Senhor.

Esperança

No amadurecimento e aperfeiçoamento das lides ministeriais, esperamos elevar o padrão de capacitação do ministro. Na esfera do preparo, precisamos considerar uma maior abrangência “do ser pastor”, apurando a integralidade da vocação – o genuíno chamado, a capacitação bíblica-teológica, a saúde física-emocional, a espiritualidade (amor, fé, devoção e consagração). São elementos de suma importância na formação dos novos ministros.

Esperamos um cuidado maior com os ministros, haja vista as demandas de desgaste no exercício ministerial do tempo presente. O esgotamento espiritual-emocional pela maior exigência da congregação, sofrendo ataques insidiosos da malignidade. Tem debilitado e desabilitado muitos bons servos ativos com excelentes folhas de serviços na obra de Deus. Visualiza-se por meio do pastoreio de pastores o cuidado tão importante e necessário.

O exercício ministerial, hoje, vivenciado em tempos de apostasia, e no meio de um

mercado hostil e de competitividade das melhores ofertas dos produtos evangélicos, por um lado traz um tremendo desgaste, por outro impede o avanço do Reino de Deus na expressão maior de uma Igreja Corpo - Corpo de Cristo.

Os desafios ministeriais de agora demandam mais dependência de Jesus que em outras épocas. Porque as tentações de comercialização da fé são enormes, para atender o apetite de consumidores ávidos e imediatistas na resolução dos problemas da saúde física, da alma e do espírito.

Mas a eficácia da graça há de superar todas as vicissitudes da vida ministerial com alegria,

segundo o apóstolo Paulo em I Timóteo 1.12-17:

“Sou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério, a mim, que, noutro tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade. Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus. Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas, por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que, em mim, o principal, evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos não de crer nele para a vida eterna. Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!”.

Parabéns, ORMIBAN, diretoria e ministros do Senhor que levantam o cajado da verdade, da santidade, do amor, da fé e da esperança para abençoar pessoas e glorificar o Pai.



Junta Administrativa de Missões da CBN...
CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

1995 **Batistas Nacionais...** **2015**

servindo na missão de Deus no mundo!

R. Alecrim, Nº 12 - Bairro Jaqueline - CEP 31748-445 • Belo Horizonte/MG
 facebook.com/jami • facebook.com/cetrami | jami.com.br • jami@jami.com.br



CRÔNICAS

Pr. Wellington Coelho de Sousa
1º Vice-Presidente da Ormiban
Pastor da Igreja Batista Nacional Nova Salém em Goiânia/GO

DOENÇA DA ALMA

“A vida não é triste. Tem horas tristes”. (Romain Rolland).

Não basta adquirir sabedoria: é preciso, além disso, saber utilizá-la. As feridas da alma são lavadas com a água do perdão. Como precisamos exercitar essa sapiência!

Não quero consertar o mundo, mas apenas levar o homem a pensar mais no seu criador e a não esquecer o semelhante. Só assim a humanidade tornará melhor, se der tempo.

O homem comum fala; o tolo discute; o sábio escuta, lê e pratica na vida as Escrituras Sagradas. Sabemos que quem quer ser tudo para todos acaba não sendo nada e passa a: ferir, ofender, agredir e machucar os ao seu redor com gestos, atitudes e palavras embrutecidas. Toda soberba é ridícula, toda sensação de grandeza é ilusória.

O mundo vive um apagão de fé sem gerar resultados de amor ao criador e nem ao próximo (Lc 10.27). A falta da luz do mundo,

“A falta de comunhão com o criador e a falta de vontade de amar o próximo adoce a alma”.

Jesus Cristo (Jo 8.12 e 9.5), nas pessoas é um transtorno para todos, pois a humanidade passa a viver na dependência do maligno (1Jo 5.19b). Ele mata, rouba e destrói (Jo 10.10a), liderando um desencadeamento dos piores conflitos existenciais.

Destarte, passamos a viver a síndrome da tercerização das culpas. Somos “santos” e o culpado dos nossos erros é o próximo (Gn 3.11-13). Acordemos do sono da incredulidade e conheçamos mais o nosso criador – “não há esforço de pacificação quando a outra parte abandonou a si mesma”, assim, afirmou o atual pontífice católico. Quem não conhece o seu criador, desconhece a si mesmo e jamais considerará o outro. Eis a questão do caos humano.

É necessário baixar a guarda dos sentimentos e atividades com altas cargas de ansiedade e desejos irrefletidos como: insegurança pessoal, medo, egoísmo, inveja, contrariedade, rancor, ódio, revolta, mágoa, mania de grandeza etc. Não podemos engolir a própria vida na via da ignorância.

O segredo para vivermos em paz com todos consiste na arte de compre-

endermos cada um segundo sua individualidade. Saia da tristeza, do vitimismo, isso destrói a vontade de viver. Não fique enterrado vivo em si próprio. Ame a Deus e ao próximo para que tudo te vá bem.

Não envelhecemos com a idade São as nossas rugas com a vida que nos trazem rugas no rosto pelas feridas em nossa alma, provocando em nós ira, perversidade e espírito de vingança, pois a Bíblia nos adverte: a vingança pertence a Deus (Rm 12.19). O homem não pode racionalmente querer o pior para si ou para o próximo, imagina espiritualmente.

O ser humano só tem medo do desconhecido. Infelizmente, boa parte da humanidade não tem interesse em co-

nhecer o Criador e passa a viver à mercê do sofrimento, mergulhando no abismo; pensando que Deus é terror, quando ele é amor (Jo 3.16). Renun-

ciar a vingança já é uma espécie de perdão e o caminho para amar o próximo, pois o Senhor Deus é o próprio perdão (Dn 9.9). Assim sendo, míngua a doença da alma e civiliza mais a terra.

É melhor lembrarmos do silêncio e da oração dos irmãos, que das palavras ofensivas. E saiba: toda a riqueza do mundo não paga o amor ao próximo.

Concluo esta ínfima, acanhada, singela e humilde pastoral, afirmando ao gentil leitor e leitora: a falta de comunhão com o criador e a falta de vontade de amar o próximo adoce a alma e ela passa a produzir: egoísmo, medo, desamor, mágoa, insegurança, rancor, solidão, depressão, mentira, frustração, espírito de vindita e outras inomináveis – tudo isso é “matéria prima” que o inimigo usa para tirar de nós a celebração de viver em comunhão na família e na igreja. A receita que te passo para a nossa cura é a do doutor José do Egito (Gn 41.51-52). O querer é poder. A sabedoria é o caminho. A determinação nos faz vencer. Me ame quando eu menos merecer, pois é quando eu mais preciso de você. Sola fide. Sola gratia. Sola scriptura. Solus christus. Sole deo glore.

IGREJA EM AÇÃO

Bodas de Ouro

IGREJA BATISTA BETEL Bauru-SP

No dia 31 de dezembro de 2014 além das comemorações pela passagem de ano, a Igreja Batista Betel de Bauru, pastoreada pelo Pr. Edson de Souza Quinezi, celebrou os 50 anos de anos de sua organização.

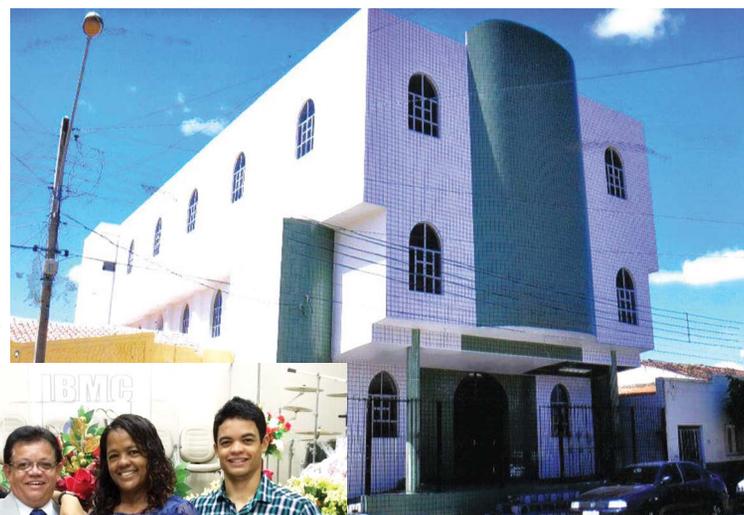


Igreja Batista Betel - Rua Santa Terezinha, 115, Jardim Bela Vista, Bauru/SP

20 anos de ministério pastoral na IGREJA BATISTA MISSIONÁRIA

Cabrobó/PE

No dia 19 de Março de 2015, o Pr. Carlos Ribeiro, pastor da Igreja Batista Missionária completou 20 anos de ministério juntamente com sua família, presidindo a mesma. Nesse dia foi realizado um culto em comemoração a essa data marcante.



Igreja Batista Missionária
Rua Prof. Antônio André Cavalcanti, 19, Centro, Cabrobó/PE



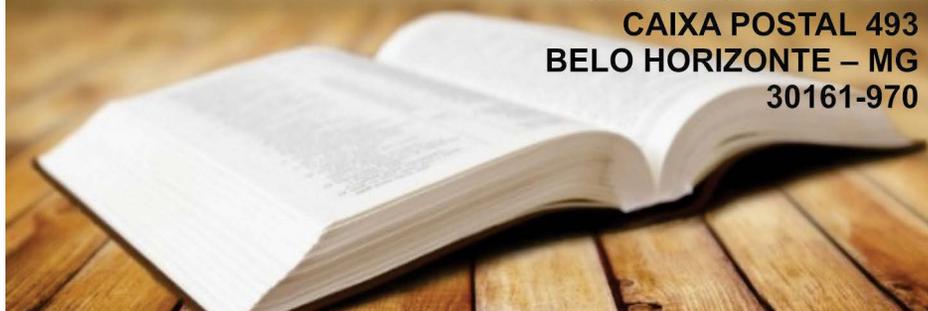
Pr. Carlos Ribeiro com sua esposa Maria José e os filhos Estevão e Lucas

CURSO FONTE DE LUZ UM CURSO BÍBLICO POR CORRESPONDÊNCIA

Junte-se a milhares de alunos em todo o Brasil que são abençoados com o Curso Fonte de Luz. São 7 lições importantes para o seu crescimento espiritual. Qualquer pessoa pode fazer o curso, evangélica ou não, basta ter a Bíblia.

Para receber GRATUITAMENTE um curso bíblico por correspondência que lhe explique os 4 passos para a salvação em Cristo, bem como instruções úteis a respeito da oração, do arrependimento, da fé, santificação, escreva para:

**CURSO FONTE DE LUZ
CAIXA POSTAL 493
BELO HORIZONTE – MG
30161-970**





REDE DE MISSÃO INTEGRAL

Dra. Ana e Miss. Bruce Borquist
E-mail: redemi@cbn.org.br
Website: www.cbn.org.br/redemi
Coordenadores da Redemi
Rede de Missão Integral

AS MELHORES PRÁTICAS PARA ENGAJAR SUA IGREJA NA MISSÃO INTEGRAL DE DEUS

PARTE II

Qual a missão do povo de Deus, ou seja, da Igreja? Em poucas palavras, a missão dos seguidores de Jesus se refere à proclamação e demonstração das boas novas em Jesus e da presença do Reino de Deus. Enfatiza um compromisso de viver a fé individual e coletiva “à maneira de Jesus” (1Jo 2.4-6). Destaca o chamado de Deus para compartilhar a plenitude do Evangelho, que transforma a vida em todas as dimensões: do indivíduo para a sociedade. Mas, como conduzir a Igreja no processo de amadurecimento, a fim de torná-la um canal eficaz do Evangelho, em palavras e ações, cooperando com Deus na missão integral dEle?

As seguintes práticas foram identificados em uma pesquisa feita em várias igrejas da Convenção Batista Nacional, já engajadas em ministérios que refletem a missão integral de Deus. Elas representam um entendimento comum sobre as estratégias necessárias e facilitadoras da transição de uma igreja focada em si mesma para uma igreja equilibrada, que simultaneamente cuida e equipa os membros para mostrar o amor de Deus e as boas novas de Jesus.

Melhores Práticas e Estratégias para Engajar sua igreja na Missão Integral de Deus:

1. Descobrir o “DNA missionário” da igreja

Cada igreja-família é composta por uma constelação única de membros com vários dons, habilidades e experiências, principais componentes do “DNA missionário” da igreja. Outros elementos incluem os recursos físicos e financeiros, o contexto onde a igreja está localizada; a experiência congregacional em projetos evangelísticos e missionários; a paixão por um determinado tipo de ministério (por exemplo, trabalhar

com crianças, moradores de rua, mães solteiras, jovens profissionais, viúvas, dependentes químicos etc.).

A liderança da igreja estimula os membros a refletirem sobre questões cruciais a respeito da identidade da igreja: Quem somos nós como tal? Deus está nos preparando e nos chamando para fazer o que nessa comunidade? E no mundo? Estamos apaixonados com o que, ou por quem (com qual tipo de trabalho ou público alvo)?

2. Pesquisar a comunidade

Para que a igreja cresça tanto na fidelidade quanto na obediência e participe da missão de Deus, é necessário descobrir as oportunidades que Deus já preparou por meio dela na comunidade local. O processo começa com uma pesquisa do contexto social, geográfico e político ao redor da igreja.

Uma maneira prática para realizar uma pesquisa dessa natureza, é realmente andar pelas ruas, observar o povo (idade, raça, nível socioeconômico, situação familiar); a presença ou ausência de serviços (saúde, educação, espiritual, polícia, bombeiros, bem-estar social); a condição das moradias; os recursos da comunidade; e o “humor” espiritual do bairro. Ao andar pelo bairro, a igreja deve orar pelas pessoas, relacionamentos e futuro da comunidade.

3. Visitar outras igrejas

É proveitoso visitar outras igrejas e aprender com elas, mas nunca imitá-las. Em nenhum caso uma igreja deve “importar” o modelo da outra com a expectativa de produzir resultados semelhantes. Isso é uma receita para decepção, desânimo e até desastre. Além disso, demonstra desdém para com a forma única de Deus chamar cada uma das igrejas.

4. Começar com um projeto “semente”

Todas as igrejas estudadas começaram com um pequeno

projeto “semente”. Depois da igreja experimentar o sucesso em um pequeno projeto de objetivos discretos, ela estará pronta para expandir o projeto ou criar outros.

Simultaneamente, os membros são orientados pelos sermões, aulas e estudos bíblicos sobre a teologia e prática da missão integral. O processo de reflexão-ação rende mais fruto quando os participantes se envolvem em um processo dinâmico de “aprender por fazer”: aprender os princípios básicos da missão de Deus, aplicar a teoria (ou teologia), refletir sobre os resultados, adquirir conhecimento teórico adicional, testá-lo na aplicação, e assim por diante.

5. Dar tempo!

Participar da missão integral de Deus é um modo de vida que requer compromisso a longo prazo, paciência e perseverança para avançar passo a passo. Além disso, o trabalho na comunidade requer da igreja o preparo de equipes com experiência e habilidades específicas; a autorização necessária; e a criação de uma infraestrutura

adequada. Tudo isso leva tempo, e exige muita paciência e compromisso.

6. Manter a transparência financeira

Os membros têm todo prazer em doar à igreja, mas somente com a confiança de que suas doações estão sendo usadas corretamente. No mundo de hoje, com corrupção desenfreada, até com pastores renomados abusando das finanças da igreja, os apoiadores precisam ter a certeza do uso devido do dinheiro que não pode ser desviado para o uso pessoal do pastor ou de outro líder da igreja.

É imperativo a transparência da igreja com todos os recursos financeiros recolhidos e utilizados para o ministério. Um relatório financeiro periódico fornece uma prestação de contas de como os fundos foram gastos. Acima de tudo, o relatório financeiro destaca como Deus tem graciosamente utilizado os membros da igreja para abençoar outros.

7. Formar uma associação

Algumas igrejas têm criado uma associação paralela, mas

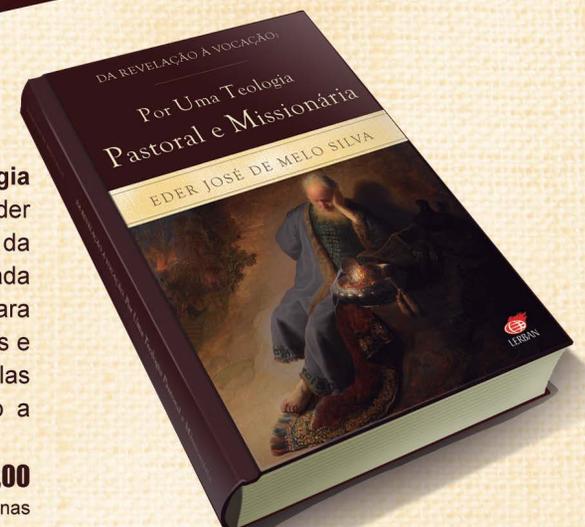
juridicamente independente da igreja para administrar seus projetos em missão integral. A separação jurídica entre a igreja e a associação tem duas vantagens: Por um lado, de proteger a igreja de julgamentos em tribunal resultantes do trabalho social; Por outro, a permissão para a igreja utilizar verbas do governo nos programas comunitários.

Perguntas para reflexão:

- 1 - Qual o “DNA” de sua igreja? Quais os recursos humanos e físicos? Vocês estão apaixonados em servir a quem?
- 2 - Se sua igreja fechasse as portas, sua comunidade sentiria a falta dela?
- 3 - Como Deus quer que sua igreja abençoe sua comunidade? Para responder a essa pergunta, faça um propósito de oração para ouvir de Deus e enxergar a comunidade “dos olhos dEle”. Veja o vídeo no canal da REDEMI: <https://www.youtube.com/watch?v=0TGfKKhMzJI>

*Parte I: “Os Fatores Essenciais para Engajar sua Igreja na Missão Integral de Deus” foi publicado na edição anterior do Jornal O Batista Nacional. © Borquist, 2014

LANÇAMENTO!



Da Revelação a Vocação: Por Uma Teologia Pastoral e Missionária, de autoria do Pr. Eder Melo, se propõe a elaborar uma teologia bíblica da história, onde Deus se revela na caminhada missionária e pastoral de seu povo, intervindo para mostrar novos rumos, corrigir posturas pastorais e missionárias, e agir a favor daqueles e daquelas aos quais o povo de Deus está vocacionado a alcançar e a abençoar.

R\$15,00
128 páginas
14x21cm.



LERBAN



SEDELIM

Bruce e Dr. Ana Borquist
E-mail: sedelim@cbn.org.br
Website: www.cbn.org.br/sedelim
Coordenadores da Sedelim - Secretaria de Desenvolvimento de Liderança e Ministérios

O LÍDER SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

A missão da SEDELIM é “capacitar líderes servos para fortalecer a Igreja”. No segundo semestre de 2014, foram realizadas várias capacitações importantes no tópico de liderança serva:

1. “Princípios e Práticas de Liderança Serva” - de 23 a 28 de setembro no Rio Grande do Sul, ministramos o módulo aos pastores da ORMIBAN-RS a convite do Pr. Filipe Ahrens Espíndola, presidente. Também oferecemos palestras sobre o assunto na Igreja Batista Nacional em Caxias do Sul a convite do Pr. Cícero Peres Mendes, pastor presidente e secretário executivo da CBN-RS;
2. “Um Líder Segundo o Coração de Deus” - de 3 a 6 de outubro em Goiás, ministramos o módulo na Igreja Batista Nacional em Uirapuru a convite do Pr. Eber Miranda;
3. “Líderes Servos e a Missão da Igreja” - Oficina para a conferência missionária anual da Igreja Batista Jesus Vive em Santa Maria/DF. Enfatizamos o papel do líder servo no sentido de levar a igreja a responder ao chamado missionário de Deus.
4. “Jornadas Espirituais e o Líder” - de 30 de outubro a 2 de novembro, junto com a liderança nacional da JUBAN, coordenamos e facilitamos a II Capacitação para os líderes das JUBANs estaduais realizada no Centro de Eventos da CBN em Brasília/DF;



Fotos: Líderes da JUBAN manifestando “teambuilding” (trabalho em equipe) numa forma lúdica.

5. “O Retiro Nacional de Liderança Serva no Poder do Espírito Santo” - Brasília-DF, 17-20/11. Organizamos e facilitamos o retiro com a participação de 75 líderes e pastores de 11 estados. O palestrante principal foi o Rev. Dr. John Piippo e sua esposa Linda, dos Ministérios da Renovação do Espírito Santo, da Convenção Batista Americana dos EUA.



Miss Bruce, Linda, Rev. Dr. John Piippo, Pr. Edmilson, Pr. Esdras e Miss Ann Borquist

Servindo outros é a essência de liderança do jeito de Jesus



Como sempre, nós nos perguntamos: Será que o nosso ensino ou conselho faz diferença? Qual será o impacto a longo prazo? Valeu a pena o esforço para os participantes e para nós? E o retorno que recebemos do Retiro de Liderança Serva foi encorajador: Líderes, com coração disposto a aprender, para serem treinados a servir melhor e servir bem ao Reino de Deus

A noção de liderança serva, ou seja, liderando como Jesus, está transformando a perspectiva dos pastores e líderes em relação a como trabalhar com o seu povo. Um líder segundo o coração de Deus serve aos outros com integridade; compartilha a liderança (através do desenvolvimento de novos líderes); promove o bem-estar dos liderados e os inspira a fazer tudo com excelência (o contrário do líder que quer ser servido). Como está seu estilo de liderança? Quais os princípios de liderança serva podemos aplicar na família, igreja, escola e trabalho? Você é um líder do jeito de Jesus ou de um ditador? Como podemos ser melhores líderes “segundo o coração de Deus”?

LIDERANÇA CAPACITADA

GRUPO DE TRABALHO DA UNIÃO MASCULINA FINALIZA PLANEJAMENTO



O Grupo de Trabalho criado pelo CONPLEX em abril de 2014, para revigorar a União Evangelizadora Masculina Batista Nacional (UEMBN), realizou a última reunião nos dias 20 e 21 de janeiro de 2015.

Facilitado por Dra. Ana e Miss. Bruce Borquist, coordenadores da SEDELIM, o grupo utilizou a metodologia de “Investigação Apreciativa” para entrevistar mais de 75 pessoas sobre o futuro da UEMBN. Entrevistaram pastores e membros das igrejas envolvidos no trabalho masculino da CBN e de outras denominações; e líderes dos órgãos estaduais e nacionais da CBN.

O grupo examinou todos as observações, sugestões e sonhos dos entrevistados e produziu um plano rascunho para a nova UEMBN, que foi apresentado à Diretoria e será apresentado ao CONPLEX em maio próximo.

O grupo sente que Deus está realizando algo novo na CBN, e por meio da UEMBN. Um dos membros, Pr. Benedito, observou: “Louvado seja o nosso Deus por Ele mesmo ter nos orientado, permitido e guiado até chegarmos onde chegamos em nossa pesquisa, cujo trabalho podemos comparar a uma maratona em equipe, onde todos são mais que vencedores naquele que nos ama (Rm 8.37). Lembro ainda da afirmação em 1Sm 7.12: *Até aqui nos ajudou o Senhor*. Tenho plena certeza e fé de que Ele continuará a nos sustentar até que tenhamos a vitória final e triunfante que nos é dada por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. (1Cor 15.57). De todo o meu coração, diante de Deus, estou muitíssimo feliz de fazer parte

desta equipe de trabalho.”

Irmãos, queremos ouvir sua voz! Entre em contato com um membro do Grupo de Trabalho* para receber uma cópia do plano rascunho. Juntos vamos fortalecer os homens batistas nacionais como discípulos fiéis de Cristo, ajudando-os a edificar a família, sociedade e igreja à luz da Bíblia!

***Membros do grupo:**

Pr. Alberto Maciel Carneiro (RO/AC)
pastoralbertomaciel@hotmail.com

Pr. Benedito dos Santos (PR)
prbeneditodosantos@hotmail.com

Dc. Demétrio Fernandes (SP)
demetrio.fernandes@ig.com.br

Pr. José Aparecido S. Silva (SP)
prjap.ss@gmail.com

Pr. Marcos Fernandes (BA)
pr.marcosfernandesv@hotmail.com

Pr. Valmir Alves dos Santos (MG)
valpsibh@gmail.com



3ª Reunião do Grupo de Estudo da UEMBN, Brasília/DF



JUVENTUDE BATISTA NACIONAL

Pr. Leandro Nunes
E-mail: jubanbrasil@cbn.org.br
Presidente JUBAN BRASIL

POR UMA GERAÇÃO QUE MARCA

JUBAN PARTICIPA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ABCNJ NOS ESTADOS UNIDOS

Pela primeira vez, e a convite da Association Baptist Church of New Jersey (ABCNJ), representantes da JUBAN Brasil participaram da Assembleia Geral da Associação Americana, realizada entre 19 e 29 de setembro de 2014. O objetivo foi compartilhar a experiência brasileira na propagação do Reino de Deus entre os jovens, referência para a igreja norte-americana.

Participaram da viagem, o presidente da JUBAN, Pr. Leandro Nunes, e os coordenadores do Departamento, Pr. Nei de Andrade (JUBAN/BA) e evangelista Paulo Mota (JUBAN/RJ), acompanhados da missionária Ana Bourquist.

Os líderes visitaram a faculdade Mont Clair para conhecer o trabalho missionário com jovens cristãos e visitaram igrejas latinas e americanas.

Foram dias especiais e ines-



New Bruswick - New Jersey
Grupo dos Jovens

quecíveis. As experiências ministeriais, espirituais e o conhecimento de outro país, trouxeram um crescimento tremendo. O choque de uma nova cultura e a diversidade das nações ali reunidas, foram algo que também chamou atenção.

Durante a Assembleia Geral da ABCNJ, que reuniu 600 pastores e líderes de várias partes do mundo, o Pr. Leandro Nunes discorreu sobre as necessidades dos jovens e a importância de desenvolver uma comunicação

do Reino de Deus com eles, mostrando o exemplo da JUBAN Brasil, inclusive no que tange a formação de novos líderes para as igrejas.

A expectativa é para que em 2015, durante o CONJUBAN Brasil, em Bento Gonçalves (RS), uma comitiva norte-americana de jovens cristãos participe do congresso.

JUBAN REALIZA II CAPACITAÇÃO PARA LÍDERES ESTADUAIS EM BRASÍLIA



Excelência, integração e presença de Deus marcaram o trabalho de Capacitação de líderes realizado entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro de 2014.

O evento voltado para os líderes estaduais reuniu 55 pessoas no Centro de Eventos Batista Nacional em Brasília/DF. Os pastores Edmilson Vila Nova, presidente da CBN e Esdras Dias, secretário executivo tam-

bém estiveram presentes.

Os temas abordados foram Jornadas Espirituais e Mentorear e a Sucessão Planejada de Liderança, ministrados por Bruce e Ana Borquist, coordenadores da Secretaria e Desenvolvimento de Liderança e Ministérios (Sedelim) da CBN; Estratégias para o trabalho com Jovens e Adolescentes, pelo Pr. Leandro de Medeiros Nunes, presidente da JUBAN; Amar e Libertar

- ações para uma JUBAN relevante, pelo Pr. Nei de Andrade, presidente da JUBAN/BA e um dos coordenadores da JUBAN; Comunicação e Marketing, pela jornalista Glaucia Montes; Identidade Visual e Planejamento de Eventos, pelo designer Davi Mendonça, e A influência das Mídias Sociais, pelo consultor Alex Andrade integrante da diretoria da JUBAN/ES.

Os líderes participaram de dinâmicas externas para aplicar os conhecimentos adquiridos sobre liderança e mentoreamento.

Além das palestras e dinâmicas, durante a reunião foram apresentadas orientações a respeito do CONJUBAN 2015, que será realizado em Bento Gonçalves (RS), de 30 de outubro a 2 de novembro.

Acompanhe a JUBAN em todo o Brasil

CONJUBAN AMAZONAS



De 3 a 5 de Abril de 2015 (saída no dia 2 a noite)

Sítio Manaim, Km 08, Iranduba/AM

Informações: (92) 99327-7838 / 99131-9473

E-mail: juban.amazonas@gmail.com ou fb/jubanamazonas.com

CONJUBAN BAHIA



De 1 a 3 de Maio de 2015

Acampamento Maanaim - Feira de Santana/BA

Informações: (71) 8133-9700 / 8817-0567 / 3036-3317

Site: www.jubanba.glogspot.com.br

CONJUBAN BRASIL 2015

arte pendei-vos

É chegada o Reino de Deus

ACESSE
Fanpage
facebook.com/jubanbrasil
SITE
www.jubanbrasil.com.br

Bento Gonçalves/RS
FUNDAPARQUE
30/10 a 02/11

Realização:
CONSELHO BATISTA NACIONAL

Apoio:
CBN

Por uma geração que marca
JUBAN BRASIL



LERBAN

Pr. Leônidas Ramos Ghelli
E-mail: leonidasghelli@yahoo.com.br
Presidente da Lerban, Presidente da CBN-DF,
pastor da Igreja Batista Nacional em Planaltina/DF

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO BÍBLICO-TEOLÓGICO NA IGREJA

A igreja possui três áreas espirituais distintas e interligadas que dizem respeito à sua atuação: Deus, o mundo e ela mesma. Em relação a Deus ela é adoradora. Em relação ao mundo a igreja é missionária. Em relação a si mesma a igreja é edificante. A edificação, por sua vez, é desenvolvida por meio da comunhão entre os santos, do compartilhamento dos dons e pelo ensino da Palavra de Deus. E este é o tema de nossa abordagem: A importância do ensino bíblico-teológico na igreja.

A tradição judaico-cristã vem desenvolvendo a cultura do ensino sobre a fé no único Deus. A fé era primeiramente passada às gerações de forma oral. Os anciãos detinham o saber e o transmitiam às crianças e aos jovens, a fim de manter viva a fé no Deus dos pais. Depois as tradições e histórias de Israel foram gradualmente fixadas em textos. A partir daí, colecionadas, preservadas e transmitidas. No Novo Testamento, a jornada foi relativamente a mesma: tradição oral e fixação textual das tradições acerca do Messias. A caminhada para a Bíblia chegar até nós foi longa e difícil. Acre-

ditamos, por isso, que o estudo sistemático da Bíblia é a melhor forma de discernirmos a vontade de Deus, tanto para nós, como para a igreja. O ensino das Escrituras Sagradas se torna, portanto, fundamental para a igreja. Quero então compartilhar alguns pontos relevantes para o debate sobre a importância do ensino bíblico-teológico na igreja.

O ensino é importante pelo simples fato de transferir conhecimento. Há séculos discutimos doutrinas fundamentais à fé judaico-cristã. Teólogos examinaram exaustivamente os textos sagrados e nos passaram suas interpretações. Acolhemo-nas com respeito e analisamos implicações para a vida cotidiana da igreja. Aquilo que foi amplamente debatido, reinterpretemos, contextualizamos e aplicamos à dinâmica da igreja. Sugerimos novos entendimentos. Fazemos releituras dos clássicos teológicos. Pensamos e construímos o edifício da fé, por nós chamados de edificação. Não começamos do nada. Nossa convicção na autoridade da Bíblia é fortalecida pelo conhecimento e investigação teológica que nos foram previa-

mente comunicados.

Mestres egoístas, que reservam para si a informação, negando-a às gerações futuras, jamais teriam contribuído para com o entendimento bíblico atual. Mas sim os homens abnegados, amantes do saber e da fé, epistemologicamente curiosos e, ao mesmo tempo, reverentes a Deus. Eles, por amor, propagaram o resultado de pesquisas e o exemplo de fé. E assim, sobre fundamentos seculares, temos nossas próprias experiências com o único e verdadeiro Deus.

“O ensino na igreja é importante porque transfere conhecimento, fortalece a ética e a santidade do povo de Deus e mantém a centralidade do culto em Deus.”

Além disso, o ensino bíblico-teológico é importante para fortalecer a ética e a santidade do povo de Deus. Ele é santo. Então devemos ser santos. A santidade é um processo gradual de mudança mental e de comportamento. O sistema mundano lança sua base na pseudo-ética da felicidade. Por-

tanto, o que importa é ser feliz. A santidade está alicerçada na obediência à Palavra de Deus revelada. Discernimos a vontade divina quando conhecemos a revelação de Deus. A santidade não se mede pela alegria. A santidade não se conhece pelos sentidos e nem pelas experiências emocionais, mas pela obediência à ética apresentada pela Palavra de Deus definidora da conduta santa. O conhecimento daquilo que é santidade, logo desejado em obediência, é adquirido pelo estudo sério e comprometido das Escrituras.

Finalmente, penso na importância do ensino bíblico-teológico para mantermos a centralidade em Deus. É a Bíblia quem ensina o significado da adoração e da idolatria. Há muitos cultos sob a égide idólatra. “Culto à personalidade” figurado como dupla honra ao líder. “Culto ao material” invocado como prosperidade e bênção. “Culto aos demônios” transvestido de “culto de libertação”. “Culto artistas” ou “show gospel”. A centralidade é Deus. “Os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade” (Jo 4.23). O Senhor declarou por meio da voz

profética de Amós: “Desprezo as vossas festas” (Am 5.21). No VIII século a.C, os cultos em Israel se tornaram idólatras e isso provocou a ira de Deus. Oséias, contemporâneo de Amós, avisou: “o povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento” (Os 4.6). A prática idólatra entre o povo de Deus ocorre por falta de conhecimento. O ensino da Palavra de Deus supera e suprime tal pecado.

Por entender a importância do ensino na igreja, a LERBAN, enquanto editora confessional, oferece às igrejas Batistas Nacionais material de apoio ao ministério do ensino bíblico-teológico. Nossa missão é desenvolver uma literatura de identificação com os nossos princípios de fé e prática comunitária. Esforçamo-nos para dar continuidade ao grande desafio de manter viva a tradição da ministração das Escrituras Sagradas na igreja. Acreditamos no estudo comprometido com a Palavra de Deus no sentido de promover a edificação do Corpo de Cristo. Ao adquirir uma revista ou um livro da LERBAN, você contribui para o avanço dessa missão.

Fraternalmente



SÉRIE AS ESCRITURAS ANTIGO E NOVO TESTAMENTO



A série “As Escrituras” consiste em dois conjuntos de oito revistas. Um versa sobre o Antigo Testamento e outro sobre o Novo Testamento.

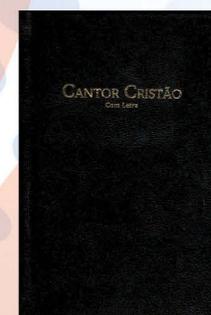
Formato: 14x21 cm
96 Páginas
Valor Unitário
R\$3,90

A LERBAN oferece às classes de Escolas Bíblicas mais de cem títulos para as diversas faixas etárias, bem como para células e/ou grupos familiares. Conheça nossa literatura e use-a em sua igreja!

CANTOR CRISTÃO



Formato: 12x16 cm
Capa Brochura simples
581 Hinos
Valor Unitário
R\$15,00



Formato: 14x21 cm
Capa Dura
581 Hinos
Valor Unitário
R\$20,00

Cartões de Crédito



Boleto Saldo Virtual Transferência Bancária



Conheça nossa literatura e use-a em sua igreja!

LOJA VIRTUAL
www.cbn.org.br/lerban



(61) 8111-0560 (TIM)
lerban@cbn.org.br



TELEMARKETING
(61) 3321-8557 (R. 5)